



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

Artur Neves referiu que os comentários são sempre bem-vindos e que o documento do orçamento não é elaborado apenas por uma pessoa, uma vez que tem consultoria financeira. Não concordou com o senhor Rui Moreto no que diz respeito à redução da qualidade do documento. O senhor Artur Neves esclareceu, ainda, que o orçamento é inferior ao do ano passado, uma vez que os donativos não eram incluídos, sendo que não está ainda incluído o saldo de gerência e que este orçamento é apenas uma previsão para o início de dois mil e vinte. Para finalizar, disse que os apoios administrativos estão iguais ao que eram em dois mil e dezanove, mas superior ao valor de dois mil e dezoito. -----

A Presidente da Assembleia, exercendo a função que lhe compete, relembra que já é meia-noite e dezassete minutos. Questionou se era pretensão dos senhores deputados darem continuidade à sessão, sendo sua opinião que deveriam continuar. -----

Rui Moreto considerou ideal dar continuidade. Alfredo Santos disse que, pelo que está a verificar, terão de começar a fazer uma assembleia por mês. -----

Sílvia Nolasco esclareceu que iriam votar as grandes opções de plano, o orçamento e o mapa pessoal. -----

Carlos Lemos questionou se não estavam a debater tudo em conjunto. -----

Sílvia Nolasco esclareceu que sim, contudo questionou se não iriam votar em separado como o senhor Rui Moreto tinha sugerido. -----

Rui Moreto questionou se o senhor Presidente do Executivo não teria mais informações a acrescentar sobre as grandes opções de plano. -----

Carlos Lemos disse que não, mas mostrou-se disponível a esclarecer dúvidas. ---

Rui Moreto disse que o senhor Presidente do Executivo mencionou obras começadas e não terminadas desculpadas com problemas de mão-de-obra, o que o levou a questionar se estavam já precavidos para dois mil e vinte. Questionou, ainda, se existe uma previsão para o início das obras nas valetas. Considerando o valor de 15.000€ para as obras dos edifícios dos CTT e do auditório, o senhor Rui Moreto questionou se este valor será pedido à Câmara Municipal e questionou, ainda, a que se refere o valor para o edifício da Junta de Freguesia, considerando existir outras situações onde poderiam apostar, em vez de canalizar para o referido edifício. O deputado questionou que tipo de intervenção está prevista para a rotunda do Carvalhal e se terão em conta a ideia apresentada pelo CDS de incluir elementos alusivos às tradições e à música em Fermentelos. Chamou à atenção para o constante problema em contornar a referida rotunda por viaturas pesadas e autocarros, propondo um rebaixamento da altura da rotunda que permitisse essas manobras, se tornasse mais funcional e seguro. Quanto à sinalética, o deputado disse perceber que está a ser feito um estudo e sugeriu que a Câmara Municipal ordenasse as placas para indicação e encaminhamento das pessoas de fora de Fermentelos para a AFA e recuperasse algumas placas sinaléticas danificadas desde o anterior mandato que não dão boa imagem à freguesia. Salientou, ainda, que deixou um produto de limpeza para testarem. O senhor Rui Moreto questionou o que estava previsto a nível de formação para a população e que formações existiram no corrente ano. No que concerne ao programa de apoio artístico e desportivo, questionou se existe algum regulamento. Pediu mais esclarecimentos sobre a execução orçamental. O membro da Assembleia considerou idênticas as verbas para o FermentelosFest. Quanto à política de redução, reciclagem e reaproveitamento, questionou se

Artur Neves
João Fernandes
Sílvia Nolasco
Rui Moreto
Alfredo Santos
Carlos Lemos



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

existem ações concretas e sugeriu que a Junta de Freguesia elaborasse uns ímanes de frigorífico com os números principais da recolha para serem oferecidos a fim de responsabilizar as pessoas, entrando no saldo de gerência numa rubrica em branco. Relativamente ao parque da Pateira, deduziu que o senhor Presidente da Câmara Municipal tenha acompanhado o senhor Presidente da Junta de Freguesia ao local e abordado os donos do terreno, por isso questionou se já englobam em orçamento e plano de atividades uma votação orçamental para elaborar a obra do lado da margem de Fermentelos. Sobre este assunto pediu ao senhor Presidente Carlos Lemos que abrisse mais o jogo. Por fim, o senhor Rui Moreto questionou qual a data concreta para a entrada em vigor do novo website, onde finalmente poderão consultar atas, regulamentos e regimentos online e quais os regulamentos previstos pela Junta de Freguesia para aprovação em Assembleia de Freguesia no ano de dois mil e vinte. -----

A Presidente da Assembleia, Sílvia Nolasco, questionou se haviam mais intervenções. -----

Carlos Lemos informou que estão precavidos e a desenvolver métodos de trabalho para que todas as obras sejam iniciadas e concluídas. Quanto aos CTT e ao auditório informa que será efetuado um protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal. Relativamente à rotunda do Carvalhal explicou que será elaborado um projeto. Agradeceu o lembrete quanto à sinalização para a AFA e disse já ter feito esse pedido enquanto presidente que foi desta associação. No que diz respeito à formação e ao regulamento associativo informou que será elaborado um regulamento a ser aprovado em Assembleia. Esclareceu que a verba do FermentelosFest é para manter. Quanto à questão do reaproveitamento esclareceu que as pessoas já estão educadas, acontece que vêm pessoas de fora depositar em sítios de Fermentelos; acrescentou que recolhem monos, restos de casas, cacos e que no início do próximo ano irão moer novamente e farão um reajuste aos estaleiros da Junta de Freguesia. Sobre a área de lazer acrescentou que foi um assunto abordado por si na Assembleia Municipal e que a Câmara Municipal tem, em muitos anos, uma verba de 600.000,00€ (seiscentos mil euros) para a Pateira de Fermentelos, sendo grande parte da fatia direcionada à margem de Fermentelos. -----

Artur Neves esclareceu que o website está a ser desenvolvido e é um trabalho exigente. Contudo, surgem imprevistos e outras questões de maior relevo que vão atrasando a reforma ao website. Concluiu o assunto ao dizer que uma vez que o website atual está a funcionar, o novo será concluído assim que houver disponibilidade para tal. Na questão da reciclagem esclareceu que a Junta de Freguesia muito tem pugnado por questões ambientais e que assim que surgir a possibilidade de candidatura consciente a um projeto de economia circular o farão, até lá terão de gerir prioridades. Sobre a formação, informou que quando há número suficiente para se efetuarem em Fermentelos, assim acontece, quando não há número suficiente estas são proporcionadas na sede de outras freguesias ou nas instalações da Câmara Municipal; e, que, há parcerias com a escola secundária, com o instituto de formação e com o GAM - Gabinete de Apoio ao Município -, e existem, ainda, propostas de empresas, contudo não viáveis pela falta de pagamento de um valor pecuniário pelo aluguer do espaço. -----

Carlos Lemos informou que o edifício da Junta de Freguesia tem problemas no telhado e é necessário começar a pensar na sua resolução. Informou ainda que



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

colocaram contentores para pilhas e lâmpadas na sede da Junta de Freguesia, na ElectroHugo e na Teresa Bodas, iniciativa que vai crescendo aos poucos e que considerou positiva. Acrescentou com agrado que, voluntários da Câmara Municipal, por engano, avaliaram a limpeza das margens da Pateira e concluíram que estava impecável a nível de lixos. -----

António Ferreira disse que, ao contrário do que o senhor Presidente do Executivo afirma, considera os seiscentos mil euros um valor baixo e bastava pensar no exemplo do Arraial que custou bem mais.-----

Carlos Lemos respondeu que o que disse anteriormente foi que, pela primeira vez, em anos, há uma verba destinada à Pateira, o que considera satisfatório, mas não suficiente. -----

Sílvia Nolasco recordou que foi esse o anúncio feito pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda, o enfermeiro Jorge Almeida. -----

Rui Moreto disse não estar elucidado sobre as ideias vertidas. -----

Carlos Lemos esclareceu que tiveram as ideias em consideração e as ajustaram ao pensamento do Executivo e o senhor secretário Artur Neves reforçou o que Carlos Lemos disse. -----

Carlos Lemos disse que faltava pensar no cais da Pateira onde entra o pato bravo e outras ideias que ajustaram, como é exemplo a história do edifício dos CTT sugerida pelo senhor José Lopes. -----

Rui Moreto perguntou pela ideia que sugeriu e enviou orçamento respeitante à música natalícia. Carlos Lemos explicou que essa ideia poderá ser debatida numa reunião futura.-----

Rui Moreto questionou se existe votação de orçamento que inclua investimento no Natal de dois mil e vinte. -----

Carlos Lemos explicou que, futuramente, o projeto Vila da Música o poderá abranger. -----

Artur Neves explicou que há um grupo de trabalho focado no projeto da Vila da Música que terá em conta todas essas ideias e atividades a serem dinamizadas. Contudo, ressaltou que a marca será eternizada por anos, como esperam, e não apenas num curto espaço de tempo. -----

Rui Moreto disse que essa vertente apresentada está relacionada com dezembro de dois mil e vinte e que para ser implementada precisa de votação orçamental, ressaltando que o valor que apresentou não é louco, mas terá de aparecer em orçamento.-----

Carlos Lemos esclareceu que o Natal será mantido dentro dos trâmites do corrente ano. -----

Rui Moreto explicou que levantou a questão, pois considera haver trabalho a melhorar e disse ter outras ideias, fruto daquilo que apresentou.-----

Pedro Silva questionou se esta questão está relacionada com o grupo de trabalho que será criado.-----

Artur Neves explicou que, infelizmente, não têm uma máquina de fazer dinheiro e, portanto têm de estabelecer prioridades e não fazer projetos megalómanos. Acrescentou que se existir uma verba excedentária poderá ser aplicada naquilo que é a Vila da Música. -----

Sílvia Nolasco colocou à votação a proposta da Junta de Freguesia para as grandes opções de plano. **Sendo esta proposta aprovada por unanimidade.** -----

Em seguida, Sílvia Nolasco colocou à votação o orçamento da Junta de Freguesia

Handwritten signature

João Fernandes
Handwritten signature

Rebeca
Handwritten signature



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

de Fermentelos **que foi, também, aprovado por unanimidade.** -----
Artur Neves disse que relativamente ao mapa de pessoal estava disposto para esclarecer qualquer questão em concreto. -----

Carlos Lemos destacou que este mapa está mais explícito. -----
Sílvia Nolasco colocou à votação **o mapa de pessoal que foi aprovado por unanimidade.** -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao **Ponto número três, ponto dois:** Autorização para constituição de associado dos Bombeiros Voluntários de Águeda. -----

Carlos Lemos explicou esta questão pelo facto dos bombeiros se deslocarem sempre a custo zero e esta forma de retribuição ser o mínimo que poderiam fazer. -----

António Ferreira disse que este assunto lhe era muito querido, contudo, questionou o porquê de serem só os Bombeiros Voluntários de Águeda, dando o exemplo da Cruz Vermelha Portuguesa. Explicou que tem receio em tornar a Junta de freguesia associada de associações com fins como o dos bombeiros, pela possibilidade de não reconhecimento de todas as instituições e associações que ajudam a freguesia, recordando o exemplo dos incêndios de dois mil e dezassete. Recordou que quando fez parte da comissão de festas em honra de Santo António a deslocação dos bombeiros foi paga pela referida comissão, salientando que não é obrigatório por lei ter os bombeiros presentes numa partida de fogo, e que a sua presença é uma atitude de mera prevenção. -----

Carlos Lemos explicou que é uma exigência das empresas contratadas ao que António Ferreira respondeu ser uma exigência das empresas e não uma exigência legal. -----

Carlos Lemos disse que não era esse o assunto em discussão. -----

Pedro Silva interveio para dizer que não iria discutir sobre o facto de serem associados dos bombeiros para garantir as suas deslocações, porque eles já as fazem não sendo associados. Contudo, questionou quais os direitos e deveres adstritos a um associado dos bombeiros. -----

Carlos Lemos respondeu dizendo que não tem consigo o regulamento, por isso não poderia esclarecer a questão levantada por Pedro Silva. -----

Pedro Silva disse não ser contra a proposta, contudo exprime alguma apreensão ao votar no desconhecido. -----

António Ferreira interveio ao dizer que as empresas que são pagas para prestar um serviço e exigem a presença dos bombeiros é que deveriam pagar a deslocação dos mesmos, ou então cobrar às comissões de festas essa deslocação. -----

Sílvia Nolasco propôs que passassem à votação da proposta. -----

Carlos Lemos interveio, ainda, para dizer que a proposta é objetiva e que não irá debater a questão suscitada pelo deputado António Ferreira relativamente às comissões de festas. Lamentou ainda o facto das comissões de festas não deixarem, no final, uma quantia para ajudar à manutenção do auditório, uma vez que o senhor Padre José Manuel, pároco da freguesia, deu autorização para tal. Res salvou, ainda, que reuniram com o Padre José Manuel Pereira e com as comissões e o senhor Padre deixou as comissões à vontade para deixarem parte do lucro para manutenção do auditório. Informou que apenas uma comissão de festas o fez, até à data. -----

António Ferreira reiterou o seu pedido por fundamentação de pedidos apresenta-



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including the name "João Fernando" and several illegible signatures.

dos à Assembleia de Freguesia, para que não haja aquela ideia de que o Executivo propõe e os deputados podem votar contra ou não, exercendo, assim, peso sobre os mesmos ao votarem contra algo. -----

Rui Moreto disse ainda não ter feito a sua intervenção sobre este ponto por o considerar tranquilo, contudo acrescentou que a resposta dada ao deputado Pedro Silva não foi adequada e concorda que a questão colocada pelo colega foi objetiva e concreta. Disse, ainda, que pelo respeito aos bombeiros, esta questão deveria ser retirada do ponto e ser proposta numa próxima assembleia, pedindo ao senhor Presidente do Executivo envie um documento com os direitos e deveres para que depois se proceda a uma votação serena por parte dos membros da Assembleia. -----

Carlos Lemos disse que não iria retirar o ponto. -----

A Presidente da Assembleia questionou se o ponto se mantém. -----

Carlos Lemos disse que o assunto não era complicado e, por isso, mantinha o ponto. -----

António Ferreira pediu para registar em ata que não há oposição sua contra os bombeiros, muito pelo contrário, acrescentou que todas as áreas da proteção civil merecem respeito. Indicou que as perguntas suscitadas apenas estão relacionadas com o facto dos pontos que vão a Assembleia não estarem meramente fundamentados. Lamentou a resposta dada quando lhe disseram que caso não queiram votar a favor, podem votar contra e o facto de votar coisas que não conhece. Concluiu ao dizer que só queria que fosse explicado, visto que afinal há problemas na questão. -----

Carlos Lemos disse não existirem problemas e que quem estava a levantar condições eram os membros da Assembleia. Questionou, ainda, qual é o problema de uma Junta de Freguesia ser associada aos bombeiros. -----

Patrícia Pires disse que pretendem saber, precisamente, qual é o problema se é que este existe. -----

Carlos Lemos clarificou que não existe problema algum. -----

Patrícia Pires disse não saber, visto que o senhor Presidente do Executivo não o consegue explicar. -----

Carlos Lemos disse que era algo simples e objetivo. -----

Patrícia Pires perguntou se podia intervir. -----

Carlos Lemos informou que o ponto estava retirado. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Nolasco, pediu um momento.

Patrícia Pires esclareceu que não era com estas atitudes que chegavam a bom porto. -----

Carlos Lemos disse que o ponto estava retirado e o assunto encerrado. -----

Patrícia Pires pediu calma, pois não vale a pena estar assim. -----

Carlos Lemos reiterou que o ponto estava retirado. -----

Rui Moreto pediu, por favor, à Presidente da Mesa da Assembleia para se impor.

Sílvia Nolasco pediu calma e disse ainda não ter terminado. -----

Patrícia Pires interveio, dizendo que, em primeiro lugar, não considera que este tipo de diálogos e atitudes sejam bons para chegar a algum lado e, em segundo, questionou quais são os deveres e as obrigações adjacentes ao estatuto de associado dos bombeiros. Por fim, disse que se um assunto é colocado a votação o trabalho de casa tem de ser feito e não pode ser respondido, como foi, para irem consultar os regulamentos. Conclui dizendo que não é contra, mas depois das



Assembleia de Freguesia de Fermentelos

respostas dadas também não sabe se é a favor. -----
Rui Moreto pediu ao senhor Presidente da Junta de Freguesia para se pronunciar.
Carlos Lemos reiterou que o ponto estava retirado. -----
Rui Moreto disse que entende que o ponto deva ser retirado, mas que o senhor
Presidente do Executivo, inicialmente, se mostrou contra esta retirada, cortou a
palavra e retirou o ponto, e depois de o retirar disse que não se falava mais no
assunto. -----
Sílvia Nolasco disse que a senhora Patrícia Pires estava a falar e ninguém lhe
retirou a palavra e esclareceu que este ponto foi proposto pelo Executivo. -----
Carlos Lemos disse que o Executivo retirou o ponto. -----
Sílvia Nolasco, enquanto Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, ques-
tionou o Executivo se este ponto seria incluído numa próxima Assembleia. -----
Carlos Lemos respondeu que, no momento, o ponto estava retirado. -----
Sílvia Nolasco questionou, novamente, se o ponto seria incluído em posterior
Assembleia com fundamentação. -----
Carlos Lemos reiterou que, naquele momento, o ponto estava retirado da ordem
de trabalhos. -----
Sílvia Nolasco disse não ver impedimento em se associarem aos bombeiros ou à
cruz vermelha, mas, realmente, entendeu que numa próxima terá de ser mais
bem fundamentado. -----
Carlos Lemos disse ter registado a sugestão. -----
A Presidente da Mesa da Assembleia retirou, então, o ponto número três, ponto
dois e, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão de trabalhos
cerca da uma hora do dia vinte e sete de dezembro e desejou a todos que o ano
de dois mil e vinte trouxesse saúde e paz para todos. -----

Sílvia Ferreira Nolasco Neves

Carolina Simões Pereira

João José Belino Fernandes

Artur Da Costa

Patrícia dos Santos Pires

António José Pires Ferreira

Patrícia Pires

Patrícia Pires